

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

07/02/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Reforma vai dificultar acesso à aposentadoria

O Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) divulgou uma nota técnica em que afirma que a reforma da previdência social vai restringir o direito à aposentadoria. "O que esse projeto vai fazer é estender, na verdade, sob a capa de igualdade de tratamento ao impor idade mínima e ampliar o tempo de contribuição, é condenar a maior parte dos trabalhadores brasileiros a não se aposentar mais", disse a economista do departamento, Patrícia Pelatieri, após participar de uma reunião com líderes de centrais sindicais. As informações são da Agência Brasil. Na avaliação da economista, um dos principais problemas do PEC (Projeto de Emenda Constitucional) é acabar com parte das diferenciações previstas nas regras atuais, por sexo e ocupação. "Sob a aparente uniformidade que dá para todos os trabalhadores, na verdade, ela aprofunda muitas desigualdades", destacou.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 07/02/2017

Aliado de Cunha deve presidir comissão da reforma da Previdência

Um dos principais defensores do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o deputado Carlos Marun (PMDB-MS) foi indicado por seu partido para presidir a comissão que irá analisar a reforma da Previdência, prioridade do governo de Michel Temer para 2017. Marun irá substituir Sergio Szveiter (PMDB-RJ), até então o nome escolhido para a função. Deputados afirmaram que Szveiter abriu mão da tarefa. A Folha não conseguiu falar com ele até a publicação desta reportagem.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 07/02/2017

Mudança de tom

A perspectiva de inflação mais controlada, redução do desemprego e queda contínua das taxas básicas de juros impulsionam melhoras em índices de confiança de diferentes entidades que representam o comércio. Um em cada três brasileiros afirma que a economia vai melhorar, segundo índice da Fecomércio RJ, que faz uma pesquisa em oito capitais e mais 64 cidades.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 07/02/2017

Governo amplia para R\$ 9.000 limite de renda do Minha Casa, Minha Vida

O governo federal anunciou nesta segunda-feira (6) o aumento do limite de renda para participação do programa Minha Casa, Minha Vida e a meta de contratação de 610 mil unidades habitacionais em 2017. O limite de renda mensal para participação no programa foi ampliado em três faixas. Na faixa 1,5, o teto passa de R\$ 2.350 para R\$ 2.600. Na faixa 2, o limite sobe de R\$ 3.600 para R\$ 4.000. Na faixa 3, que contempla financiamentos com recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), o teto aumenta de R\$ 6.500 para R\$ 9.000. "Esse mecanismo amplia a quantidade de pessoas que terão acesso e atinge a classe média com o programa Minha Casa, Minha Vida", afirmou o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira. O valor do teto dos imóveis, que vale para todas as faixas, sobe de R\$ 225 mil para R\$ 240 mil no Distrito Federal e nas Regiões metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro. Os limites são menores em outras regiões.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 07/02/2017

Caixa abre PDV para até 10 mil funcionários nesta terça-feira

A Caixa Econômica Federal abrirá programa de demissão voluntária para até 10 mil funcionários nesta terça-feira (7) e planeja economizar R\$ 1,8 bilhão em 2018, afirmou o presidente do banco, Gilberto Occhi. Hoje a Caixa tem 95 mil funcionários, sendo que 30 mil têm mais de 15 anos de casa e poderão aderir ao programa para deixar a instituição. Os servidores terão até o dia 20 de fevereiro para decidir se aceitam a oferta do banco público. Para aderir ao programa, será preciso se enquadrar em um dos quatro critérios impostos pelo banco público: ser aposentado pelo INSS, estar apto a se aposentar até o dia 30 de junho, ter pelo menos 15 anos de trabalho na Caixa no atual contrato ou ter adicional de incorporação de função de confiança até a data de desligamento. Quem aceitar a oferta receberá o equivalente a 10 salários pagos em parcela única, sem incidência de Imposto de Renda, recolhimento de encargos sociais e contribuição ao fundo de previdência complementar da Caixa.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 07/02/2017

SEU DINHEIRO

Fonte: Revista Exame –
Edição 1130 – Ano 51 – nº 2
– 01/02/2017

MARIA LUÍZA FILGUEIRAS | maria.filgueiras@abril.com.br • COM REPORTAGEM DE NAIARA BERTÃO



PEIXOTO, DA XP GESTÃO:
retorno de 94% com aposta em ações

JUROS EM QUEDA

HORA DE ARRISCAR

Com juros e inflação em queda, os investidores começam a realocar o dinheiro que estava parado na renda fixa para fundos multimercados. Em 2016, aplicaram 20 bilhões de reais nesse tipo de fundo, maior volume desde 2012. O mais rentável do mercado tem sido o XP Long Biased, que rendeu 94% em 12 meses e 111% em 24 meses. Marcos Peixoto, presidente da XP Gestão, fala sobre o novo cenário.

Onde investir com os juros em queda?
Apesar de a bolsa ter valorizado muito no ano passado, pouca gente aproveitou essa alta e deve voltar a alocar dinheiro em ações, como os fundos de pensão e os investidores de varejo. A Bovespa ainda não ficou cara. O problema é que o investidor costuma olhar ações somente quando o ciclo de juros está completo, ou seja, quando vê que seu ganho mensal na renda fixa ficou abaixo de 1%, e o cenário já pode ter mudado.

Qual é a estratégia dos fundos da XP?
Mantemos uma alocação alta em bolsa, de 75% no caso do fundo Long Biased, e o restante está em título público. Nosso viés positivo para a bolsa, que no ano passado era por causa do cenário político, hoje se deve ao corte de juros e a uma expectativa de melhora gradual na economia brasileira. Nossa maior aposta hoje são as ações de saneamento.

INTELIGÊNCIA

1º de fevereiro de 2017 | 67

Sinopse Sintius 07/02/2017